

AJUDA MEMÓRIA - ACOMPANHAMENTO PROGESTÃO Nº 22/2019/COAPP/SAS
Documento nº 02500.085984/2019-01

Assunto: 2ª Oficina de Acompanhamento do 2º ciclo do Progestão no estado de Tocantins.
Nº do Processo Progestão: 02501.003822/2018

Evento:	<input checked="" type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento	<input type="checkbox"/> Reunião	<input type="checkbox"/> Videoconferência
Local:	Sede da Semarh Cidade: Palmas/TO		
Data:	31 de outubro e 01 de novembro de 2019		
Instituições participantes:	SEMARH-TO, Instituto Naturatins e ANA.		

Relato

1. A reunião teve como objetivo o nivelamento de informações sobre a situação da implementação do 2º ciclo do Progestão no estado, com tipologia “B” de gestão, no ano de 2019. A pauta segue em anexo, assim como a lista de presença, que contou com técnicos da SEMARH-TO, do Instituto Naturatins e da ANA.
2. No primeiro dia foram apresentados o panorama do Progestão com desafios e principais resultados no estado de Tocantins (em anexo) pela ANA e, pelo estado, foi mostrada a situação da certificação no ano de 2018 e do atendimento das metas de cooperação federativa em 2019. No segundo dia, foi discutida a cobrança no Comitê do rio Formoso, informado sobre a implementação de ações do Plano Estadual de Recursos Hídricos, a situação dos critérios do Fator de Redução, e esclarecido sobre o trabalho que a ANA vem desenvolvendo em parceria com o IPEA no Projeto Ferramentas de Gestão, que inclui pesquisa sobre os fundos estaduais de recursos hídricos.
3. Foi destacado que um dos pontos positivos do estado (tanto da Semarh como do Naturatins) é que a maioria do quadro técnico de servidores é efetiva e tem se capacitado em temas que refletem na melhoria da gestão dos recursos hídricos. Como exemplo, cita-se o trabalho de monitoramento e avaliação da implementação do Plano Estadual de Recursos Hídricos que vem sendo cuidadosamente desenvolvido por servidores da Semarh.
4. Em relação às metas do programa, observa-se que as maiores fragilidades do estado ainda se concentram na análise e emissão de outorgas, além da atuação em segurança de barragens, atividades a cargo do Instituto Naturatins.
5. Sobre a meta 1.1, relativa ao compartilhamento de dados de usuários regularizados no CNARH, os representantes do Naturatins esclareceram que, como a consulta aos processos de outorga de água subterrânea é manual, houve dificuldades em 2018 para o cumprimento dessa meta. Na oportunidade foi comentado sobre a integração prevista do CNARH com os Sistemas de Apoio à Decisão (SAD-Outorga), utilizado pelos técnicos do Naturatins para análise e emissão de outorga, Sistema de Gestão Integrada (Siga) e Sistema de

Gestão de Alto Nível (GAN), proposto como suporte técnico para tomada de decisões no âmbito do Comitê do rio Formoso, no sentido de minimizar os riscos de emergência hídrica.

6. Segundo informado, o novo sistema para apoio à decisão de outorga será recebido até janeiro de 2020. A entrega, entretanto, será feita com marco zero, ou seja, sem carga de nenhum registro de dados. Há preocupação com a grande quantidade de informações, a forma manual de inserção de dados atual e a alta rotatividade de servidores do Instituto Naturatins. A previsão é que cerca de 2 mil atos de outorga são emitidos anualmente, o que em 5 anos, prazo de validade da outorga, totalizariam aproximadamente 10 mil atos. Comentou-se sobre a importância da ANA disponibilizar o webservice para que os dados sejam compartilhados.

7. Cabe destacar que, apesar do bom desempenho da meta I.4, referente à transmissão de dados das estações telemétricas, conforme planilha do Gestor PCD anexa, foi comentado a dificuldade com a estação de Porto Jerônimo – Faz. Piracicaba, localizada próxima a um afloramento de rocha no rio que provoca oscilação nos dados de cota e faz com que os dados pareçam não confiáveis. Durante a oficina, foi identificada uma falha de comunicação com a ANA porque a Semarh não sabia dos eventos anuais organizados pela ANA/SOE sobre as Salas de Situação dos estados, nem da obrigatoriedade de preenchimento de informações das visitas de inspeção pelo aplicativo Survey.

8. Houve discussão sobre um dos principais desafios do estado: a cobrança, já aprovada na bacia do rio Formoso. Segundo informado, esse tema esbarra na necessidade de mudança da titularidade das licenças ambientais e outorgas, atualmente sob responsabilidade da Secretaria Estadual de Infraestrutura, Cidades e Habitação, para o Distrito de Irrigação Rio Formoso, a cargo dos usuários do setor privado constituídos em três cooperativas de irrigantes. O caso está sendo tratado por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado com o Ministério Público Estadual. A Semarh considera que a cobrança deve ser implementada da forma como aprovada em 2016.

Principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas

9. Observa-se que, para compartilhamento de informações dos usuários outorgados no CNARH por meio de web service, já disponível na ANA, o estado deve previamente dispor dos dados devidamente carregados no seu sistema próprio e de forma compatibilizada com o CNARH.

10. Foi recomendado que a Sala de Situação do estado seja potencializada de modo a integrar a gestão de recursos hídricos com o monitoramento ambiental e meteorológico, dentre outros, de forma que as instituições como Semarh, Naturatins e Defesa Civil, trabalhem em conjunto, otimizando recursos e evitando sobreposição de ações. O local também poderá ser utilizado para capacitação ambiental de estudantes e técnicos, além de envolver a sociedade.

11. Será feito contato com a área técnica na ANA responsável pelos eventos envolvendo as Salas de Situação Estaduais, para que Tocantins seja incluído na divulgação dos seminários anuais previstos para serem realizados.



12. Em relação ao programa Qualiágua, o estado destacou a ampliação de pontos para medição de vazão prevista em 2020, tendo pontuado a falta de veículo e de medidor de vazão para esta tarefa.

13. Sobre o Procomitês foi relatada a dificuldade da Semarh na estruturação de uma secretaria executiva para apoio ao funcionamento dos CBHs, em número de 5 (rios Lontra e Corda, rio Formoso, rios Santo Antônio e Santa Tereza, rio Manuel Alves e Entorno do Lago da UHE do Lajeado).

14. Foi recomendado a contratação de consultoria para levantamento de dados sobre as barragens no estado, a exemplo de como fez a Diretoria de Recursos Hídricos de Santa Catarina. Para tal poderia ser utilizado recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos.

15. O estado informou a intenção de publicar Relatório sobre a implementação do PERH como forma de responder à sociedade de maneira geral sobre o andamento das ações planejadas. Os servidores Thiago Bandeira e Francisco Medeiros fizeram uma apresentação sobre o tema. Como a Semarh demonstra interesse e maturidade no desenvolvimento do relatório, foi discutido a oportunidade de se prever essa publicação similar a um Relatório de Conjuntura sobre a situação da gestão de recursos hídricos no estado. Na oportunidade a ANA ficou de repassar o manual elaborado pelo bolsista do projeto Ferramentas de Gestão no Paraná, onde é descrito a estrutura e conteúdo dos capítulos que integram o primeiro Relatório de Conjuntura a ser publicado no estado.

16. Na oportunidade também foi sugerido ao estado que, uma avaliação da política estadual de recursos hídricos seja feita, oportunamente, por entidade externa, a exemplo da parceria firmada com o IPEA para avaliação do Progestão, sendo o material disponibilizado no portal do programa.

17. Cabe registrar que está prevista a contratação de estagiários para apoio nos trabalhos, bem como no cumprimento de metas, sendo 2 para a Semarh e 5 para o Instituto Naturatins.

Conclusões

18. O estado de Tocantins vem desempenhando satisfatoriamente as metas do Progestão, tendo obtido em 2018, primeiro período do 2º ciclo do programa, nota igual a 96%. Permanece carecendo de maior apoio do governo a Gerência de Controle e Uso de Recursos Hídricos do Instituto Naturatins, responsável pela análise e emissão de outorgas, bem como pela atuação em segurança de barragens de todo o estado.

19. Tendo em vista maior intercâmbio e troca de experiências com outros estados, foi recomendado a realização de uma visita dos técnicos de Tocantins ao estado da Paraíba, de preferência até o final de 2019, para conhecer as experiências da AESA, principalmente nos seguintes temas: cobrança nos comitês implementada por meio de Decreto Estadual; planejamento estratégico otimizado por meio do projeto Ferramentas de Gestão; uso de drones na fiscalização de barragens; funcionamento da Sala de Situação.



20. Finalmente, foi solicitada cooperação do estado em entrevista prevista para ser realizada pelo IPEA para fins da elaboração do diagnóstico sobre os fundos estaduais no país.

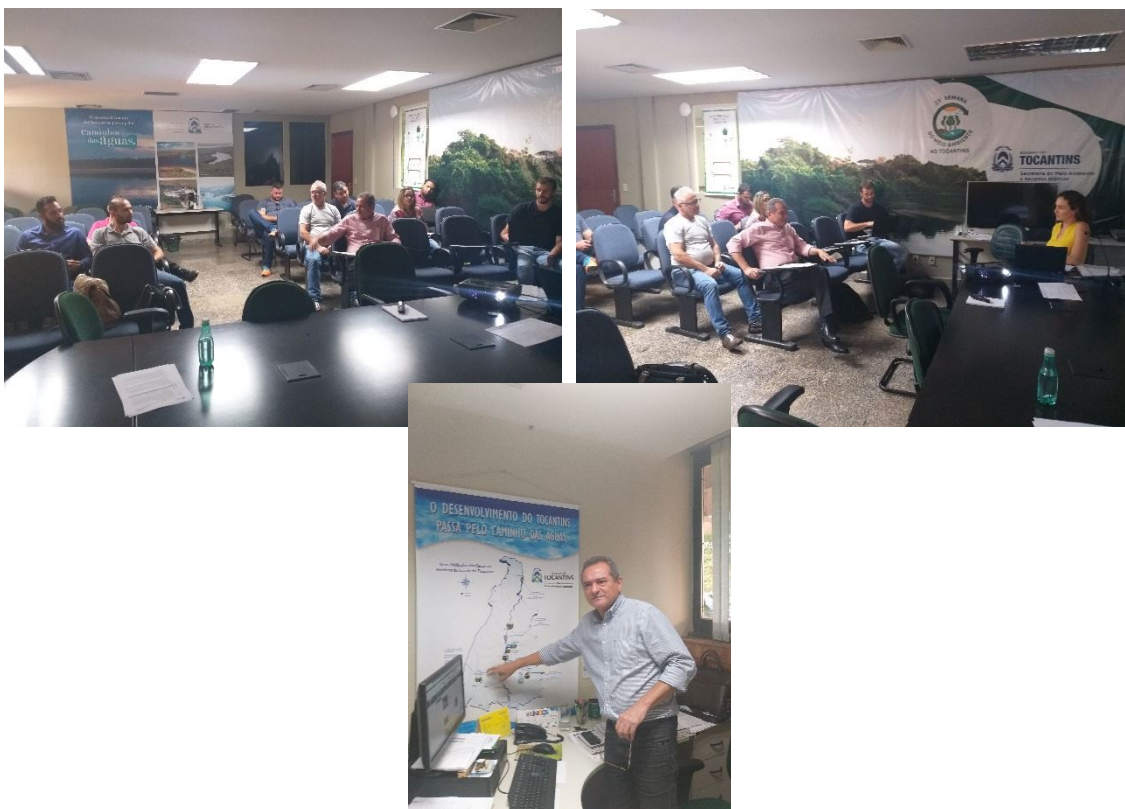
(assinado eletronicamente)
SIMONE VENDRUSCOLO
Gestora do Contrato nº 047/2018/ANA
Portaria nº 125, de 10 de maio de 2019

De acordo. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
LUDMILA ALVES RODRIGUES
Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
CARLOS MOTTA NUNES
Superintendente Adjunto de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos



2ª OFICINA DE ACOMPANHAMENTO – 2º CICLO PROGESTÃO / TO

Local:	Sede da SEMARH – Palmas/TO
Data:	31 de outubro e 01 de novembro de 2019
Objetivos:	Apresentação e avaliação sobre o andamento e as principais ações consideradas necessárias para o atingimento das metas de cooperação federativa e das metas estaduais, bem como dos critérios do Fator de Redução / Apresentação sobre a programação de atividades do Plano de Aplicação / Apresentação sobre os gastos efetuados em 2019 no estado com recursos do Progestão e com recursos orçamentários próprios previstos no Anexo V / Projeto Ferramentas de Gestão a ser desenvolvido no estado com a temática “Sistema de Informações” em parceria com o IPEA
Público alvo:	Técnicos da SEMARH e do Instituto Naturatins / Membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos
Resultados esperados:	Espera-se um nivelamento de informações sobre a situação da implementação do 2º ciclo do Progestão no estado com tipologia “B” de gestão

PROGRAMAÇÃO

1º Dia: 31/11/2019

14h – 18h

- Apresentação dos participantes
- Apresentação sobre o panorama do Progestão: desafios e principais resultados no estado de Tocantins (ANA)
- Situação da certificação no ano de 2018 e do atendimento em 2019 das **metas de cooperação federativa**:
 - ✓ Informar sobre a situação atual do cadastro e outorga no Naturatins e a integração prevista dos sistemas SIGA, SAD-Outorga e CNARH.
 - ✓ Apresentar o Plano de Capacitação em recursos hídricos do sistema estadual de Tocantins e a programação anual executada em 2019 e prevista para 2020.
 - ✓ Apresentar o monitoramento da Rede de Alerta no estado: as médias mensais do ITD em 2019 superam 80%? As fichas de inspeção estão sendo encaminhadas? Está previsto o levantamento dos níveis de referência das PCDs? Implantação do banco de dados hidrometeorológico quali-quantitativo no estado.
 - ✓ Informar a situação da atuação em segurança de barragens.

2º DIA: 01/11/2019

8:30h – 12h

- Informar sobre a implementação da cobrança no estado, já aprovada no CBH do rio Formoso.
- Permanece a previsão de divulgar um informativo anual com as ações do Plano Estadual de Recursos Hídricos?
- Situação dos **critérios do Fator de Redução**:
 - ✓ a) Situação da gestão patrimonial dos bens da ANA no estado.
 - ✓ b) O Relatório de Gestão do estado já foi apresentado na Assembleia? Em caso negativo, informar a previsão.
 - ✓ c) Aplicação dos gastos efetuados com recursos do Progestão em 2019.
 - ✓ d) % de desembolso dos gastos efetuados em relação ao saldo do montante já transferido ao estado.
- Apresentação dos investimentos efetuados em 2018 com recursos próprios a serem autodeclarados no Anexo V.
- Pesquisa sobre os Fundos Estaduais de Recursos Hídricos em parceria com o IPEA.
- Projeto Ferramentas de Gestão a ser desenvolvido no estado com a temática “Sistema de Informações” em parceria com o IPEA.

2º Ciclo do Progestão

Oficina de acompanhamento de metas 2019
TOCANTINS

Simone Vendruscolo – Gestora do contrato

Ludmila Rodrigues – Coordenadora da COAPP

31/10 a 01/11/2019

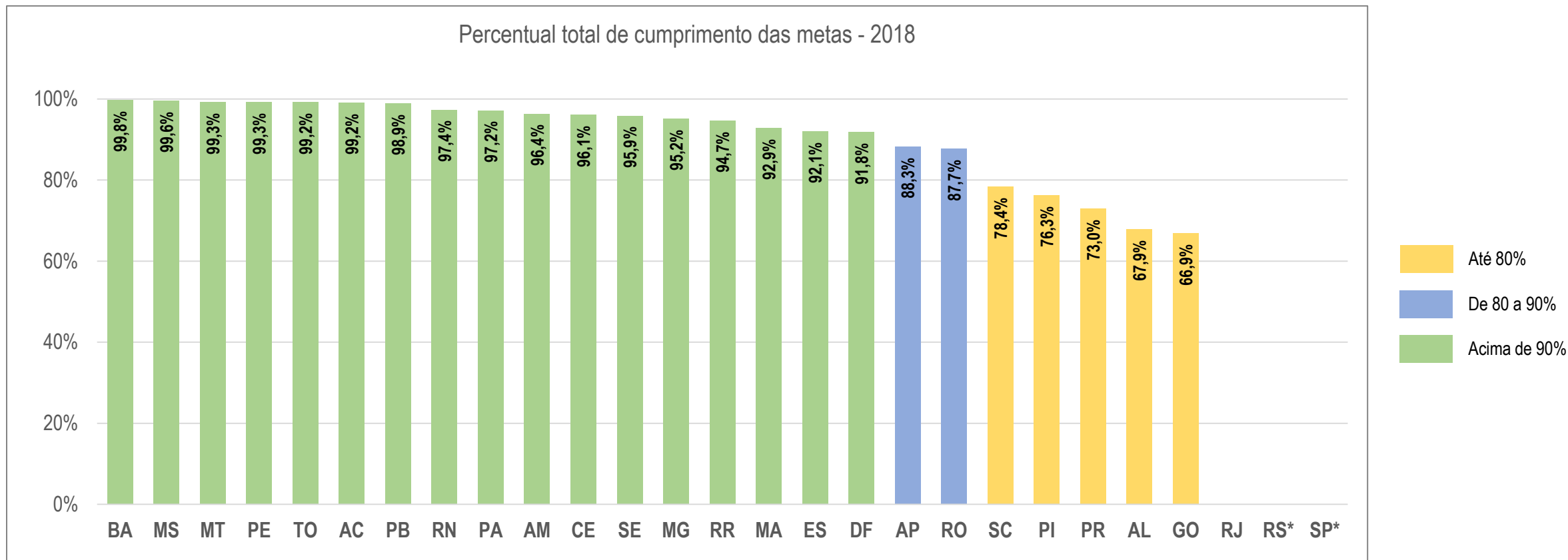


A implementação do Progestão no país

- Total de recursos transferidos até set/2019: **R\$ 107 milhões**
- **19 Boletins** publicados até set/2019
- 8 estados iniciaram o 2º ciclo em 2017 (AL, GO, MT, PB, PR, PI, RO e SE)
- 10 estados iniciaram o 2º ciclo em 2018 (AC, AM, BA, ES, MA, MS, PE, RN, RS e TO)
- 5 estados aderiram ao 2º ciclo em 2019 (CE, MG, PA, RR e SC)
- **Oficinas de capacitação** realizadas: gestão patrimonial, plano de capacitação, outorga em Palmas-TO, definição de cotas de alerta, segurança de barragens em João Pessoa-PB, outorga em São Luís-MA, outorga de águas subterrâneas em Vitória-ES



Resultado geral da certificação no ano de 2018



* Aguardando documentos para conclusão da certificação.



Nota final média de certificação igual a 90,1% em 2018

Resultado da certificação de 2018 em Tocantins

METAS DO PROGESTÃO		Certificador	2018
Metas de Cooperação Federativa (Anexo III)	Meta I.1. Integração de dados de usuários de recursos hídricos	SFI/ANA	5%
		SIP/ANA	4,41%
	Meta I.2. Capacitação em recursos hídricos	SAS/ANA	10%
	Meta I.3. Contribuição para difusão do conhecimento	SPR/ANA	9,8%
	Meta I.4. Prevenção de eventos hidrológicos críticos	SOE/ANA	5%
	SGH/ANA	5%	
	Meta I.5. Atuação para segurança de barragens	SRE e SFI/ANA	10%
Metas Estaduais (Anexo IV)	Grupo I – Variáveis legais, institucionais e de articulação social	CERH	10%
	Grupo II – Variáveis de planejamento	CERH	5%
	Grupo III – Variáveis de informação e suporte	CERH	5%
	Grupo IV – Variáveis operacionais	CERH	5%
Metas Estaduais (Anexo V)	Metas de investimentos em variáveis críticas do Progestão	CERH	25%
NOTA FINAL			99,21%
Fator de Redução (FR)	Desembolso ou empenho é inferior a 50% do total de recursos transferidos pelo Programa até o final do primeiro ciclo?	ANA	0%
REDUÇÃO FINAL			0%
VALOR DA PARCELA (R\$)			992.130,00

Focal do Progestão: Graciela

Focais da Capacitação: Thiago Bandeira e Patricia Vidal

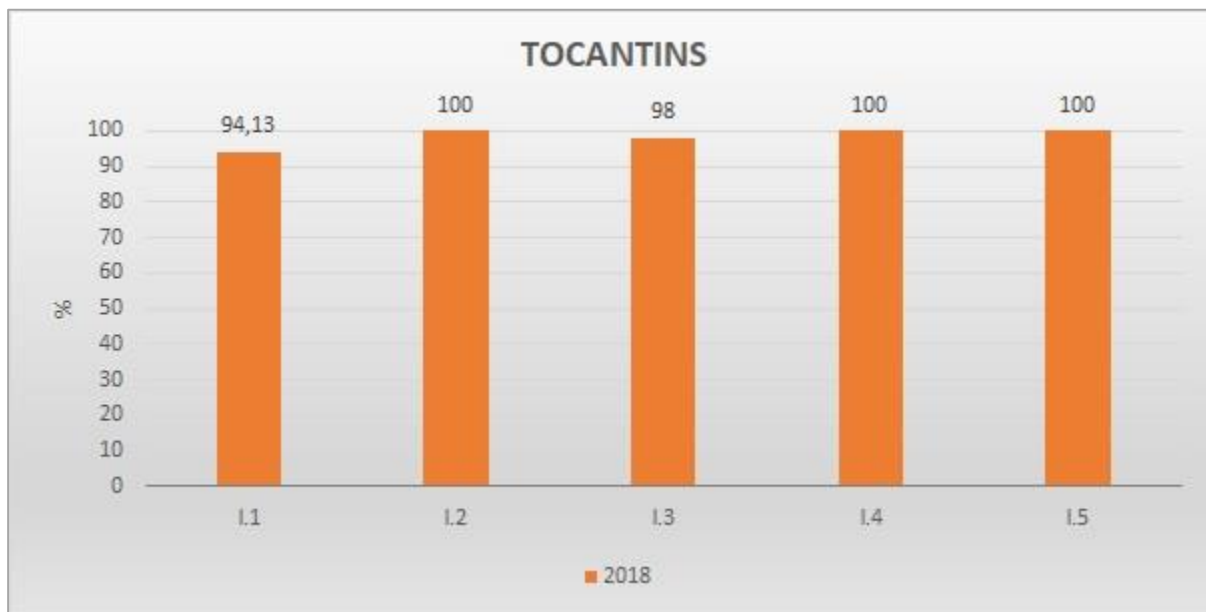
Focal da Gestão patrimonial: Eliania de Oliveira

Total de recursos transferidos em 2018 = R\$ 992.130,00

Certificação 2018 = 99,21%



Certificação das metas de cooperação federativa em 2018



Meta I.1: CNARH (água superficial + poços)
Meta I.2: Capacitação
Meta I.3: Conjuntura
Meta I.4: Eventos críticos (Sala de Alerta)
Meta I.5: Segurança de barragens

Meta I.1: todos os 739 usuários regularizados em 2018 foram inseridos no CNARH. Do total de 281 poços regularizados, 248 foram compartilhados no CNARH. Portanto, o estado obteve 94,13% no cumprimento desta meta em 2018.

Meta I.2: o Plano de Capacitação enviado pelo estado foi considerado adequado e atingiu a totalidade dessa meta.

Meta I.3: o estado atingiu 98% da nota final. Houve redução de pontuação no item “altitude” e no item “parâmetro” (preencher com 0 e não deixar vazio) dos dados de qualidade da água.

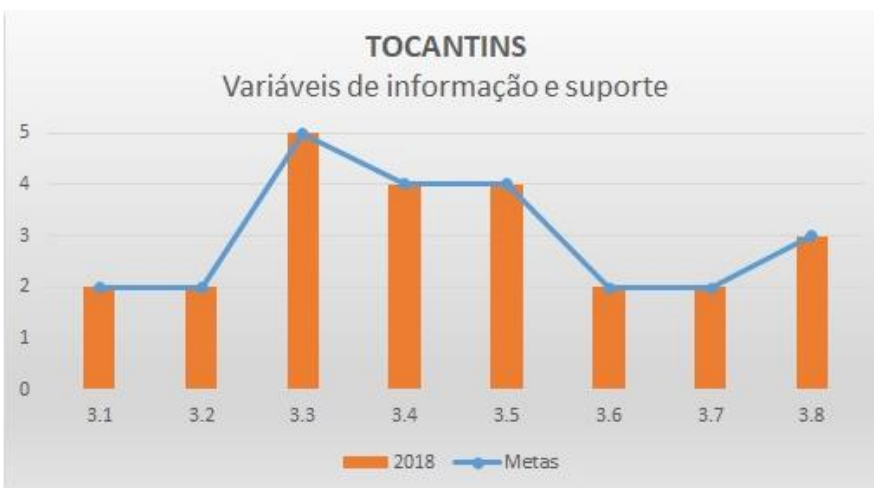
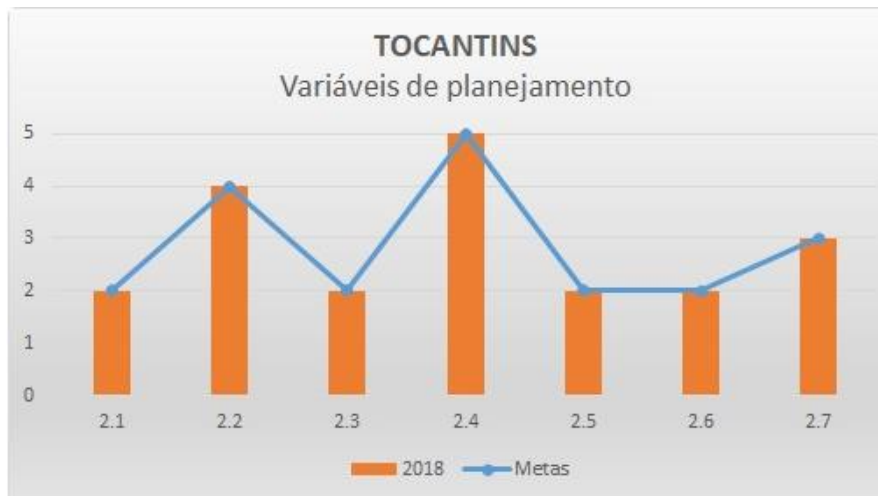
Meta I.4: com ITD médio das PCDs igual a 90% a SGH considerou a meta atendida. De acordo com a SOE, a meta de produção de boletins também foi totalmente cumprida.

Meta I.5: área técnica recomenda que a comprovação das metas deve ocorrer por meio de documentos específicos: cópias dos ofícios enviados ou e-mail do empreendedor com o ciente do recebimento, ou o protocolo de recebimento do Relatório de Inspeção. Aconselha-se que a comunicação com o empreendedor ocorra por meio de comunicação oficial.

Resultado da certificação em 2018 = 99,21%

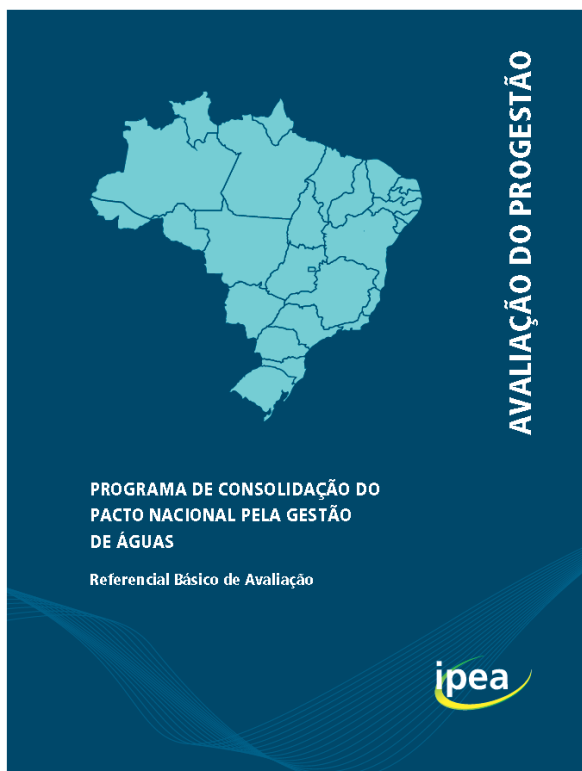
Tipologia de gestão “B”

Resultado da certificação das metas estaduais em 2018



Todas as variáveis já atingiram a meta proposta no 2º ciclo!!!...

Variáveis estratégicas da gestão (Avaliação pelo IPEA)



Situação dos descritores estratégicos da gestão

UF/ Tipologia	ORGANISMO GESTOR		COMUNICAÇÃO SOCIAL		CAPACITAÇÃO		PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO		PERH		CADASTRO		SISTEMA DE INFORMAÇÕES		OUTORGA		FISCALIZAÇÃO	
	META	2018	META	2018	META	2018	META	2018	META	2018	META	2018	META	2018	META	2018	META	2018
Tipologia "A"																		
Acre	5	3	3	3	4	4	4	3	5	4	3	3	3	2	4	4	3	3
Amazonas	4	3	3	2	3	3	2	2	2	2	2	2	--	--	2	3	3	2
Amapá	4	4	3	2	3	1	2	2	4	1	3	3	2	2	2	2	3	3
Roraima	2	3	3	3	3	3	2	2	3	3	2	3	--	--	4	5	4	4
Tipologia "B"																		
Alagoas	3	3	2	2	3	3	2	3	4	4	3	3	3	3	4	4	4	3
Goiás	3	3	2	2	2	1	2	2	3	3	2	2	2	2	3	2	3	3
Maranhão	3	3	3	3	2	2	2	2	3	3	2	2	2	2	3	3	3	3
Mato Grosso	3	3	2	2	2	3	2	2	3	4	2	2	2	2	3	3	2	2
Mato Grosso do Sul	3	3	2	2	2	3	2	3	4	4	3	2	3	3	2	2	2	3
Pará	3	3	2	2	3	2	2	1	3	2	2	2	2	2	3	4	5	4
Piauí	3	3	2	2	2	2	2	2	3	3	2	2	2	2	3	3	3	2
Rio Grande do Norte	4	4	3	3	3	3	3	4	4	4	3	3	3	3	4	4	4	4
Rio Grande do Sul	4	4	3	2	3	3	3	2	5	4	3	3	3	3	4	4	3	3
Rondônia	3	3	2	2	3	3	2	3	3	3	2	2	2	2	3	2	2	2
Santa Catarina	3	3	2	3	2	2	3	2	3	5	3	4	3	3	3	2	3	3
Sergipe	3	3	2	2	2	2	2	2	3	5	3	3	2	2	3	3	4	4
Tocantins	4	4	2	2	3	3	2	2	5	5	2	2	4	4	3	3	3	3
Tipologia "C"																		
Bahia	3	3	2	3	3	4	2	2	4	4	3	3	3	3	4	4	3	3
Distrito Federal	4	4	3	3	2	2	3	3	4	4	3	3	3	3	5	5	5	5
Espírito Santo	3	3	2	2	3	2	3	3	4	4	4	3	3	3	4	4	3	2
Paraíba	4	4	3	3	3	3	3	3	5	5	3	3	4	4	4	4	4	4
Paraná	4	4	2	2	3	2	2	2	4	4	3	3	4	2	5	4	4	3
Pernambuco	4	4	2	3	3	3	3	4	4	4	3	3	3	3	4	4	4	4
Tipologia "D"																		
Ceará	5	5	3	2	3	3	3	3	5	5	3	4	3	3	5	5	4	5
Minas Gerais	5	5	3	3	3	3	3	3	5	5	3	4	3	2	5	5	5	5
São Paulo	5	5	3	3	3	3	3	1	5	5	4	4	3	3	5	5	4	4

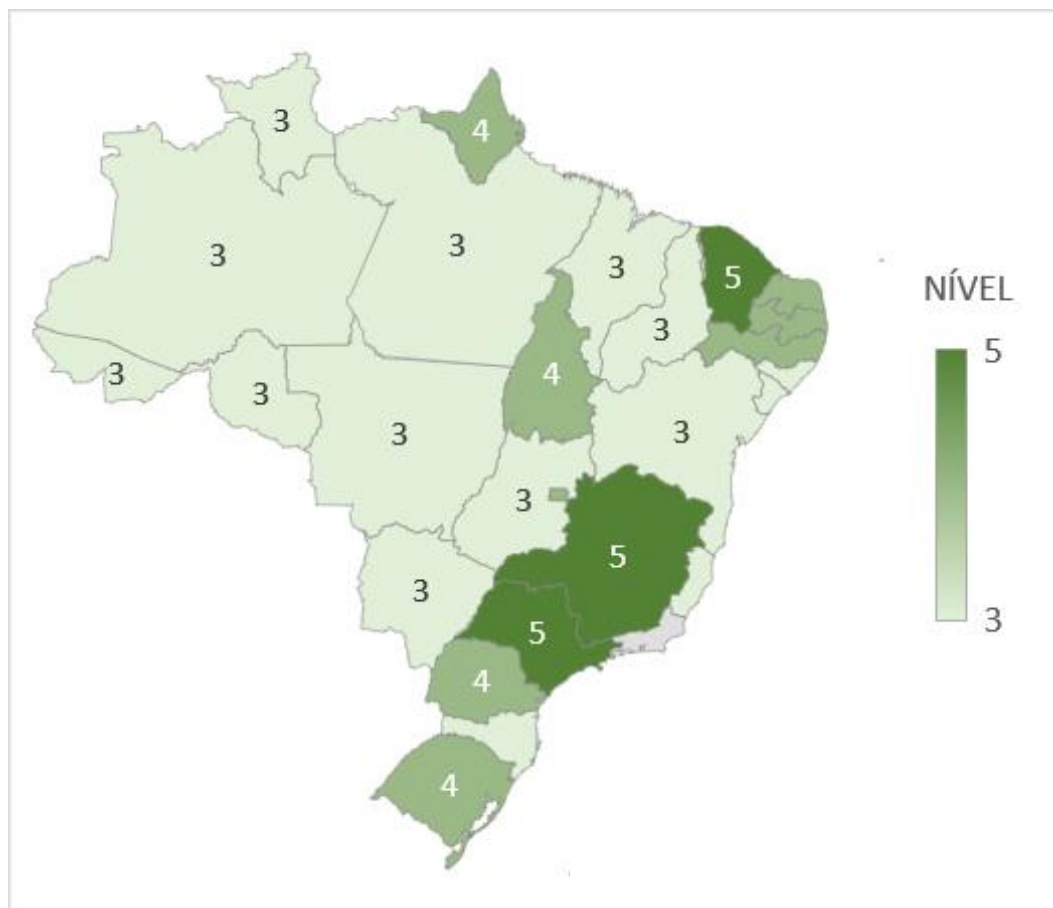
Referência:
Formulário de Autoavaliação preenchido anualmente pelos estados e aprovado pelos CERHs

Fiscalização é a variável com maior número de desconformidade entre os estados.

Organismo gestor

Nível 3: Existe um organismo gestor razoavelmente estruturado, mas existem problemas de falta de recursos materiais e humanos e algumas das atribuições institucionais ainda não são satisfatoriamente desempenhadas.

Nível 5: Existe um organismo gestor plenamente estruturado e as atribuições institucionais são satisfatoriamente desempenhadas.



- **Desafios:** falta de servidores do quadro efetivo; alta rotatividade de servidores e dirigentes; mudanças institucionais frequentes acarretando alterações na estrutura organizacional dos órgãos responsáveis pela gestão das águas nos estados.

- **Destaques:**

- **CE MG e SP** na tipologia D
- **DF e PE** na tipologia C (PR diversas mudanças, PB falta concurso)
- **MT, PA e BA** na tipologia B



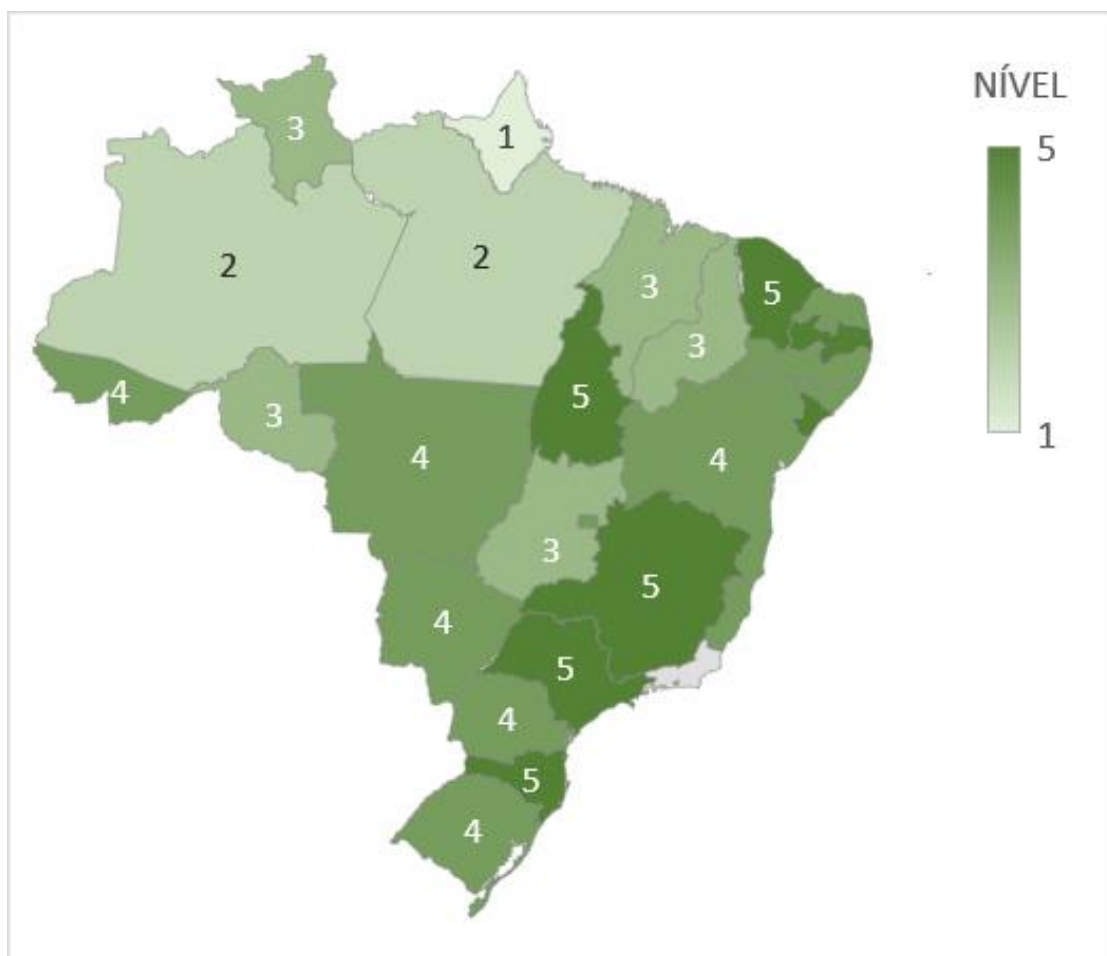
Amazonas é o único estado que ainda não dispõe de estrutura específica para atuação em recursos hídricos.

Nível 1: Não existe Plano Estadual de Recursos Hídricos.

Nível 2: Não existe Plano Estadual de Recursos Hídricos, mas existem alguns estudos que permitem algum nível de planejamento em âmbito estadual

Nível 5: Existe Plano Estadual de Recursos Hídricos vigente e o mesmo vem sendo implementado (mais de 30% de ações implementadas).

PERH



- **Desafios:** executar, acompanhar e monitorar a implementação das ações previstas.

- **Destaques:**

- **CE** (dispõe de um Plano Estadual Estratégico de Recursos Hídricos apropriado pelos gestores públicos atuais. Em 2015 elaborado o Plano de Convivência com a Seca e o Plano de Segurança Hídrica da RM de Fortaleza)
- **MG** (iniciou avaliação do nível de implantação do PERH em algumas bacias, a partir de indicadores)
- **TO** (executa as ações do Plano com recursos do FERH. Uma Câmara do CERH acompanha as ações)
- **AM e PA** (o PERH encontra-se em fase de elaboração)



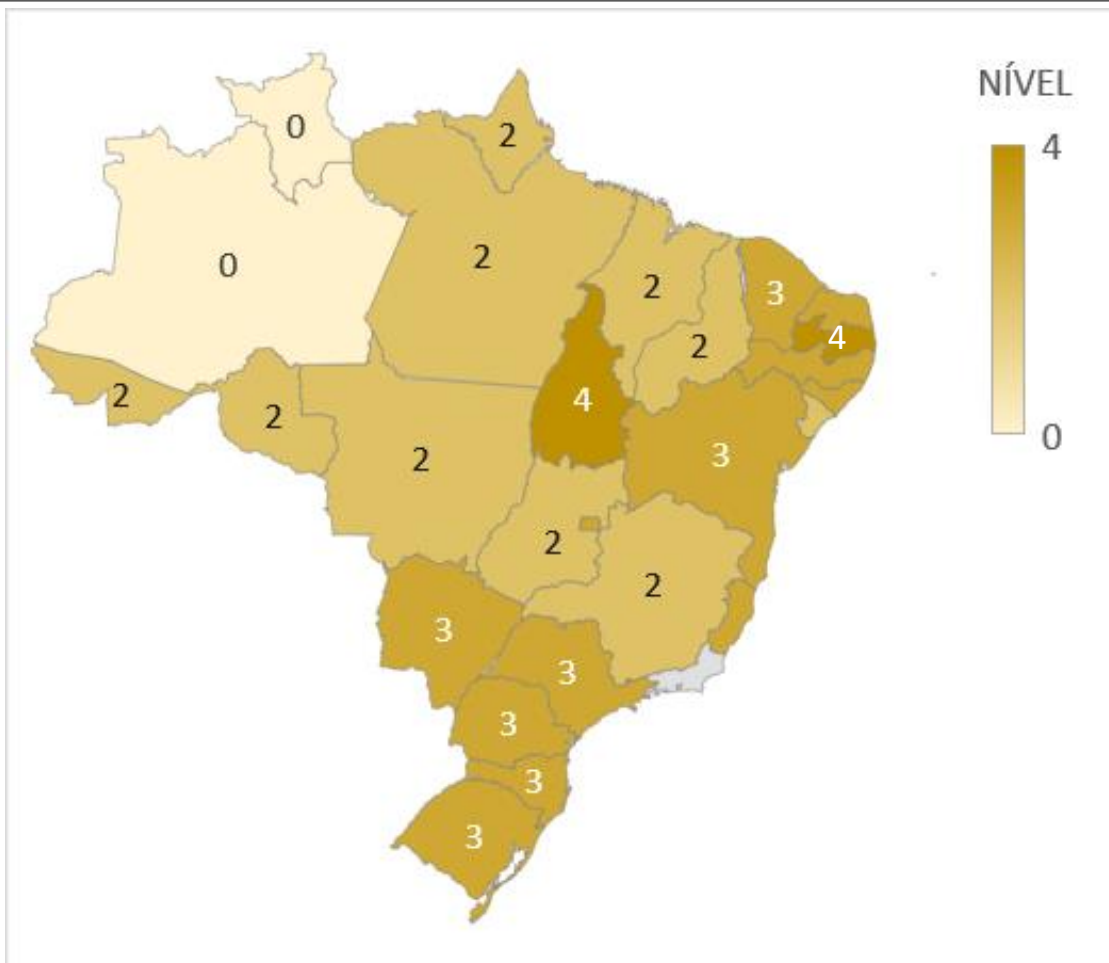
O Amapá é o único estado que ainda não dispõe de PERH.

Nível 2: Existem informações sobre disponibilidade e demanda de recursos hídricos organizadas, atualizadas e sistematizadas em base de dados, mas não existem ferramentas computacionais que permitam acessá-las e analisá-las em seu conjunto, de forma a permitir sua utilização nos processos gerenciais e de regulação do uso da água.

Nível 4: Existe processo permanente de aquisição e manutenção de informações hidrográficas e hidrológicas quali-quantitativas (incluindo outras como, monitoramento, cadastro de usos e usuários, outorgas, cobrança, legislação e normas pertinentes, etc.), organizadas, atualizadas, sistematizadas, validadas e integradas em banco de dados corporativo, bem como ferramentas computacionais que permitam acessá-las e analisá-las em seu conjunto, de forma a permitir sua utilização nos processos gerenciais e de regulação do uso da água, além do acompanhamento pela sociedade.

Sistema de informações

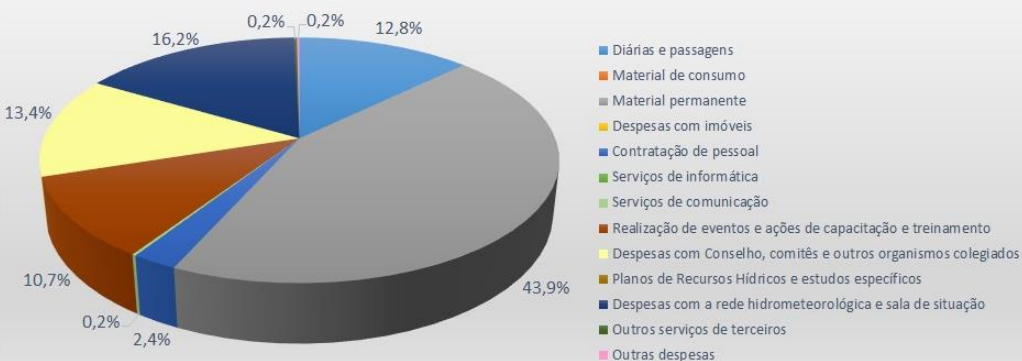
- **Desafios:** base de dados organizadas, atualizadas e sistematizadas; disponibilidade de investimentos e pessoal de geoprocessamento e de TI; disponibilizar conteúdo acessível para a sociedade.
- **Destaques:**
 - **PE** (as informações disponibilizadas estão estruturadas em um banco de dados da APAC. Em concepção um Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos – SIRH em linguagem Archimate)
 - **PB** (com recursos do Progestão contratou a Universidade de Campina Grande para a implantação do sistema de informações da AESA)
 - **TO** (em implantação banco de dados hidrometeorológico quali-quantitativo que prevê incluir legislação e normas, cadastro, cobrança e monitoramento)
 - **MS** (no sistema estadual Siriema existem os módulos de cadastro e outorga com sistema a decisão e análise de disponibilidade hídrica numa base georreferenciada na escala 1:100 mil)



O Paraná está elaborando o Relatório de Conjuntura do estado.

Aplicação dos recursos transferidos até 2018

Aplicação dos recursos do Progestão
TOCANTINS



Os gastos efetuados no estado, em dezembro de 2018, totalizaram R\$ 750 mil e referem-se principalmente a aquisição de veículos, despesas com diárias e passagens e manutenção da rede hidrometeorológica.

TOCANTINS							
Nº	DESPESA	2014	2015	2016	2017	2018	Subtotal
1	Diárias e passagens	2.265,53	37.946,80	63.511,58	181.271,83	145.535,75	430.531,49
1.1	Diárias	1.578,75	13.729,50	38.746,97	129.328,50	80.031,75	263.415,47
1.2	Passagens	686,78	24.217,30	24.764,61	51.943,33	65.504,00	167.116,02
2	Material de consumo	-	-	-	-	-	-
2.1	Material de expediente	-	-	-	-	-	-
2.2	Material de apoio a trabalhos de campo	-	-	-	-	-	-
2.3	Material de laboratório	-	-	-	-	-	-
2.4	Combustível	-	-	-	-	-	-
2.5	Outros	-	-	-	-	-	-
3	Material permanente	-	-	889.800,00	242.420,00	341.175,00	1.473.395,00
3.1	Veículos	-	-	244.000,00	122.000,00	300.400,00	666.400,00
3.2	Mobiliário	-	-	-	-	-	-
3.3	Equipamentos de informática	-	-	143.802,00	119.185,00	9.770,00	272.757,00
3.4	Aquisição de Plataformas de Coleta de Dados (PCDs)	-	-	501.998,00	-	-	501.998,00
3.5	Outros	-	-	-	1.235,00	31.005,00	32.240,00
4	Despesas com imóveis	-	-	-	-	-	-
4.1	Aquisição	-	-	-	-	-	-
4.2	Aluguel	-	-	-	-	-	-
4.3	Projetos, obras e reformas	-	-	-	-	-	-
5	Contratação de pessoal	-	-	-	-	81.627,33	81.627,33
5.1	Pessoa física	-	-	-	-	-	-
5.2	Pessoa jurídica	-	-	-	-	81.627,33	81.627,33
6	Serviços de informática	-	-	-	-	-	-
7	Serviços de comunicação	-	6.849,10	-	-	-	6.849,10
8	Realização de eventos e ações de capacitação e treinamento	2.242,50	84.364,35	119.383,22	129.523,64	22.788,50	358.302,21
8.1	Realização de eventos	-	16.844,98	-	-	-	16.844,98
8.2	Ações de capacitação e treinamento	2.242,50	67.519,37	119.383,22	129.523,64	22.788,50	341.457,23
9	Despesas com Conselho, comitês e outros organismos colegiados	68.476,62	107.491,50	85.453,57	162.628,99	24.773,25	448.823,93
10	Planos de Recursos Hídricos e estudos específicos	-	-	-	-	-	-
10.1	Planos de bacias hidrográficas	-	-	-	-	-	-
10.2	Estudos e projetos em recursos hídricos	-	-	-	-	-	-
11	Despesas com a rede hidrometeorológica e sala de situação	10.743,29	46.507,18	120.343,37	238.010,10	127.012,75	542.616,69
12	Outros serviços de terceiros	-	-	7.450,73	-	-	7.450,73
12.1	Serviços de conservação e limpeza	-	-	-	-	-	-
12.2	Serviços relacionados a monitoramento da qualidade da água	-	-	-	-	-	-
12.3	Manutenção ou aluguel de veículos	-	-	-	-	-	-
12.4	Outros	-	-	7.450,73	-	-	7.450,73
13	Outras despesas	-	-	-	-	6.320,00	6.320,00
13.1	Seguros	-	-	-	-	-	-
13.2	Taxas e impostos	-	-	-	-	-	-
13.3	Outros	-	-	-	-	6.320,00	6.320,00
TOTAL DAS DESPESAS		83.727,94	283.158,93	1.285.942,47	953.854,56	749.232,58	3.355.916,48
PERCENTUAL ACUMULADO DE DESEMBOLSO		11,16%	24,69%	73,97%	91,04%	94,67%	94,67%
PARCELA PROGESTÃO TRANSFERIDA		750.000,00	735.900,00	748.500,00	628.800,00	681.675,00	3.544.875,00
RENDIMENTOS		46.962,59	111.267,48	107.144,86	43.975,20	10.086,79	319.436,92
SALDO ACUMULADO		713.234,65	1.277.243,20	846.945,59	565.866,23	508.395,44	508.395,44

Plano Plurianual de Aplicação dos recursos – 2019 a 2022

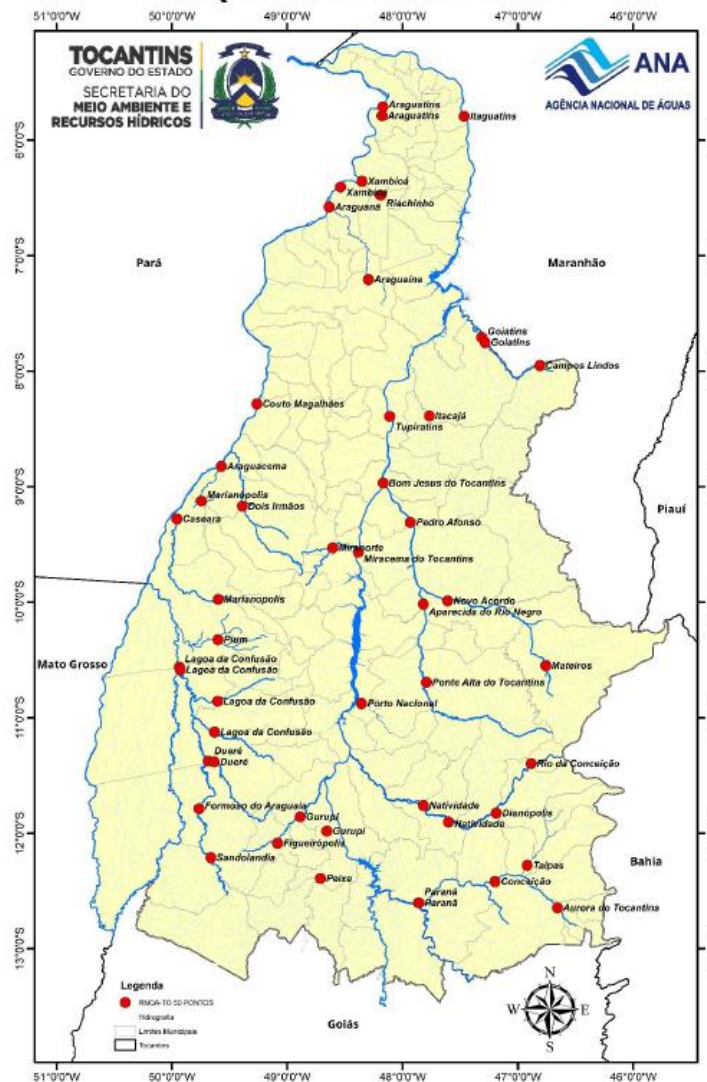
	2019	2020	2021	2022	TOTAL
TOTAL DE RECEITAS PREVISTAS (A)	1.508.395,44	1.303.395,44	1.008.705,44	1.048.705,44	4.869.201,76
SALDO DOS RECURSOS DO ANO ANTERIOR (Incluindo rendimentos)	508.395,44	303.395,44	8.705,44	48.705,44	869.201,76
PARCELA PROGESTÃO A SER TRANSFERIDA (Previsão)	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	4.000.000,00
TOTAL DE DESPESAS PREVISTAS (B)	1.205.000,00	1.294.690,00	960.000,00	1.017.000,00	4.476.690,00
Diárias	191.000,00	191.000,00	191.000,00	191.000,00	764.000,00
Comitês de Bacias Hidrográficas	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	120.000,00
Rede de Monitoramento Hidrometeorológico	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	280.000,00
Segurança de Barragem	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	280.000,00
Eventos	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00
Reuniões	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	24.000,00
Passagens	100.000,00	100.000,00	80.000,00	80.000,00	360.000,00
Material de consumo	55.000,00	80.000,00	60.000,00	60.000,00	255.000,00
Manutenção e Instalação das estações da rede Hidrometeorológica	34.000,00	40.000,00	30.000,00	30.000,00	134.000,00
Aquisição de material de consumo para inspeção de segurança de barragens	21.000,00	40.000,00	30.000,00	30.000,00	121.000,00
A aquisição de equipamentos e material permanente	500.000,00	500.000,00	300.000,00	400.000,00	1.700.000,00
Material permanente (Naturatins)	152.000,00	200.000,00	150.000,00	200.000,00	702.000,00
Material permanente (Semarh)	348.000,00	200.000,00	150.000,00	200.000,00	898.000,00
Material permanente (Comitês de Bacias Hidrográficas)		100.000,00			100.000,00
Contratação de Pessoa- Pessoa Física ou Jurídica		32.000,00	20.500,00	20.500,00	73.000,00
Contratação de pessoa física (evento)		5.000,00	3.000,00	3.000,00	11.000,00
Contratação de pessoa jurídica (evento)		10.000,00	7.500,00	7.500,00	25.000,00
Contratação de serviço de hospedagem		7.000,00	5.000,00	5.000,00	17.000,00
Contratação de serviço de alimentação		10.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
Termo de Colaboração com instituição, visando contratação de bolsistas para emissão de outorga	300.000,00	300.000,00	200.000,00	200.000,00	1.000.000,00
Ações de capacitação e treinamento	59.000,00	91.690,00	108.500,00	65.500,00	324.690,00
SALDO TOTAL	303.395,44	8.705,44	48.705,44	31.705,44	31.705,44
% DE DESEMBOLSO ANUAL PREVISTO (B/A)	0,798862	0,993320	0,951714	0,969767	0,919388



2º TRIMESTRE 2019

Boletim DE QUALIDADE DE ÁGUA

REDE DE MONITORAMENTO DE QUALIDADE DE ÁGUA - TO



Qualiágua - 2019

Em 31 de outubro de 2016 foi celebrado o contrato 058/2016 com a Semarh no âmbito do programa Qualiágua.

Em agosto de 2019 foi repassada a 5ª parcela (no valor total de R\$ 110 mil).

Atualmente são 45 pontos de monitoramento qualitativos e 5 quali-quantitativos com previsão de ampliar para 80.

O ponto focal do Qualiágua no estado é Welica.

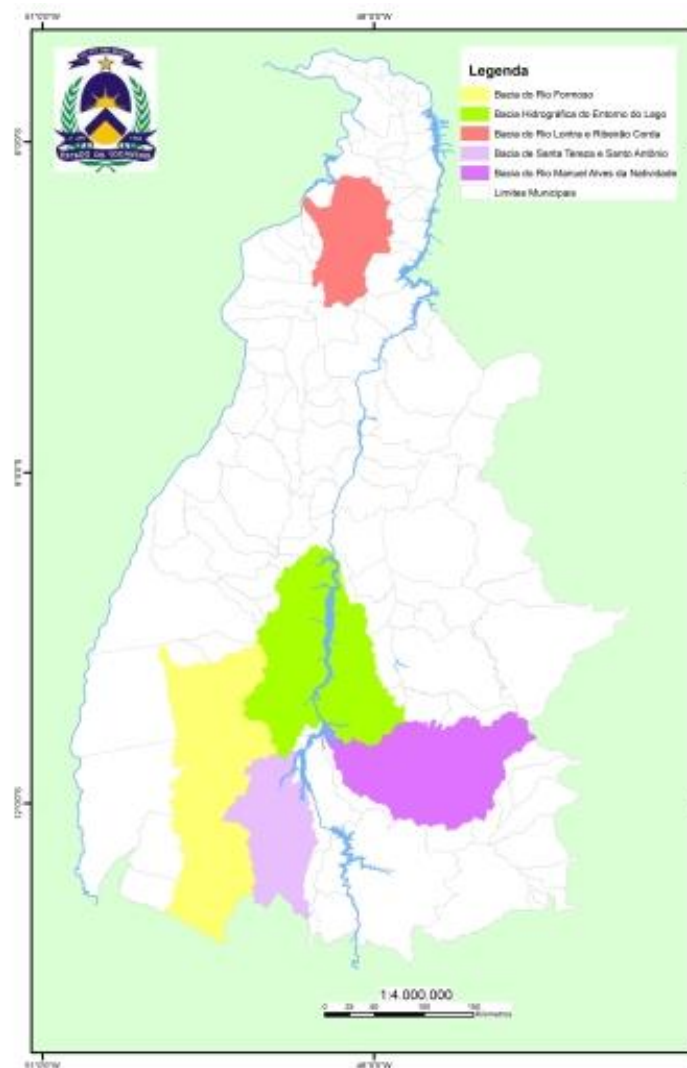
Procomitês - 2019

Em setembro de 2017 foi celebrado o contrato 036/2017 do Procomitês com a Semarh, sendo o CERH interveniente.

Foram pactuadas metas com 4 CBHs: do lago de Palmas; do rio Formoso; do rio Manuel Alves e dos rios Lontra e Corda.

Em 2018 foi repassada a 1ª parcela ao estado no valor total de R\$ 200 mil e a 2ª parcela paga em 2019 foi no valor de R\$ 200 mil.

O ponto focal do Procomitês no estado é Gorete Cordeiro.



Principais desafios da gestão estadual em Tocantins

- **Quadro técnico:** necessidade de ampliar o quadro de pessoal efetivo na Semarh. Cabe destacar principalmente técnicos no Instituto Naturatins para análise e emissão de outorga e fiscalização (incluindo barragens).
- **Integração entre sistemas:** integrar o SIGA e o SAD-Outorga, desenvolvido pela UFV, de modo a otimizar os processos de outorga no estado. Foi contratado serviço de TI para tal? Como está a inserção de dados no CNARH? Até quando vão utilizar o REGLA? Há previsão para dar carga no CNARH?
- **Banco de dados:** organizar e sistematizar um banco de dados das principais bacias no estado.
- **Balanço hídrico:** foi realizado estudo de demandas e disponibilidade na bacia do rio Formoso?
- **Cobrança pelo uso da água:** necessidade de implementar a cobrança pelo uso da água na bacia do rio Formoso. Previsão de aprovar a cobrança para todo o estado? Cadastro de usuários está atualizado?
- **PERH:** permanece a previsão de elaborar e divulgar informativo anual sobre as ações do PERH?
- **Segurança de barragens:** regularizar, classificar e fiscalizar barramentos de usos múltiplos no estado. Foi contratada consultoria para auxiliar nestes trabalhos? Está em andamento o curso de capacitação nesta área?
- **Aplicação dos recursos do Progestão:** recomenda-se a utilização do recurso exclusivamente em ações de fortalecimento e gerenciamento do sistema estadual.

Atualizar e executar anualmente o Plano de Capacitação!

FALE COM A ANA



TELEFONE

(61) 2109-5400 / 5252



@anagovbr



ENDEREÇO

Setor Policial (SPO), Área 5, Quadra 3,
Blocos B, L, M, N, O e T,
Brasília (DF), 70610-200.

www.ana.gov.br

#AÁguaÉUmaSó

Obrigada!

até a próxima.

Relatório PROGESTÃO Anual.

Lista: TOCANTINS | Período: 2019.

Fonte: SGH/ANA. Data da Consulta: 29/10/2019 11:52.

#	Código	Nome	Tp	Ori	St.Est.	Marca	Sens	Tran	Uf	Dt.Inst.	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	MEDIA	
	27320000	ARAGUACEMA (CHACARA ARAGUAIA)	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	TO	ago/13	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	97	
	849002	ARAGUACEMA (CHACARA ARAGUAIA)	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	TO	ago/13	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	97
	28850000	ARAGUATINS	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-S	GO	TO	ago/13	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	97
	548000	ARAGUATINS	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	TO	ago/13	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	97
	26800000	BARREIRA DA CRUZ	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-S	GO	TO	mai/03	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	94
	1049000	BARREIRA DA CRUZ	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	TO	mai/03	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	96
	27500000	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-S	GO	PA	ago/13	100	100	99	100	100	100	100	100	100	100	100	97
	849007	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	PA	ago/13	100	100	96	0	52	100	100	100	100	100	100	97
	23700000	DESCARRETO	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-S	GO	TO	nov/01	100	100	100	82	0	1	92	100	100	100	100	97
	547004	DESCARRETO	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	TO	nov/01	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	97
	23250000	GOIATINS	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-S	GO	TO	jul/13	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	97
	747001	GOIATINS	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	TO	jul/13	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	97
	22680000	JATOBÁ (FAZENDA BOA NOVA)	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-1,7,3; VA-S	GO	TO	ago/01	100	100	99	100	100	100	100	100	100	93	27	
	1047000	JATOBÁ (FAZENDA BOA NOVA)	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	TO	ago/01	100	100	99	100	100	100	100	100	100	93	34	
	28200000	PONTE RIO LONTRA	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-S	GO	TO	jul/13	0	0	0	51	100	100	100	100	100	100	100	97
	748008	PONTE RIO LONTRA	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	TO	jul/13	100	66	11	79	100	100	100	100	100	100	100	97
	22220000	PORTO JERÔNIMO - FAZ. PIRACICABA	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-S	GO	TO	ago/01	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29
	0	PORTO JERÔNIMO - FAZ. PIRACICABA	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	TO	ago/01	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	97
	22900000	PORTO REAL	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-S	GO	TO	ago/01	100	100	98	100	100	100	100	100	100	100	100	97
	948001	PORTO REAL	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	TO	ago/01	100	100	98	100	100	100	100	100	100	100	100	97
	26730000	PROJETO RIO FORMOSO	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-S	GO	TO	set/13	100	99	97	100	95	97	94	100	98	100	97	
	1249002	PROJETO RIO FORMOSO	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	TO	set/13	100	99	97	100	94	96	100	100	96	100	97	
	27110000	RIO DO COCO	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	TO	set/13	100	100	99	100	100	100	100	100	100	100	100	97
	949005	RIO DO COCO	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	TO	set/13	100	100	99	100	100	100	100	100	100	100	100	97
	23100000	TUPIRATINS	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-S	GO	TO	jul/13	80	0	0	1	0	0	20	100	100	100	100	97
	848003	TUPIRATINS	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	TO	jul/13	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	97
	28300000	XAMBIOÁ	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-1,7,3; VA-S	GO	TO	jul/96	100	100	100	100	100	100	100	100	67	100	95	
	648000	XAMBIOÁ	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	TO	jul/96	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	97
MÉDIAS:											92	88	85	86	87	89	93	96	95	90	90,1	

Origem:	AM - ana/inpe-sivam SO - setor elétrico SO - setor elétrico CE - cotaonline RN - rhn SO - setor de saneamento .
Marca:	VA - VAISALA (1: MAW-55; 2: MAW-55M; 3: 555) CA - CAMPBELL (6: CR-800; 7: CR-1000) HO - HIDROMECC/OTT (4: GP; 5: GO) RM - RMQA_GPRS (8: RMQA_GPRS) CO - COTAONLINE (9: COTAONLINE).
Sensor:	PR - Precipitacao: (1: Bâscula; 2: Não Especificado).
Sensor:	NI - Nível: (1: Encoder; 2: Pressão; 3: Display; 4: Ultrassônico; 5: Radar; 6: Res. 3; 7: Não Especificado).
Sensor:	VA - Vazão: (S: Sim; N: Não).
Transmissão:	SA - SCD/ARGOS GO - GOES GP - GPRS RM - RMQA.

Maior que 90%	Entre 80% e 90%	Menor que 80%	Estação não Instalada ou Desativada
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA – SGH AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - ANA			

PROGESTÃO
LISTA DE PRESENÇA
2º período do 2º ciclo
Palmas-TO, 31/10 a 01/11/2019

1/2

	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	Email
1	Odair Linhares Mateus	SEMARH	(63) 99113-3185	odairlinharesmateus@gmail.com
2	ALDO ANTONIO AZEVEDO	SEMARH	(63) 99958217	aldo@semades.to.gov.br
3	Lauro Rigo Lobsoch	SEMARH	(63) 3218-1161	LBRENZO.SEMADES@ptt.br
4	M. Gorete dos Santos Cordeiro	SEMARH	(63) 98433-2544	608110@gmail.com
5	Luan J. Ribeiro	Naturations	(63) 98441-5516	Luan.ingambiente@gmail.com
6	Simone Vendruscolo	ANA	61-21095563	Simone.Vendruscolo@ana.gov.br
7	Ludmila A. Rodrigues	ANA	(61) 2109.5326	ludmila.rodrigues@ana.gov.br
8	DJAYSON THIAGO da COSTA Alves	SEMARH-TO	(63) 98427-1977	djaysonthiago@hotmail.com
9	ROGERIO ALBERTO PASSOS	SEMARH-TO	(63) 3218-1161	Rogério.passos@semarh.to.gov.br
10	Francisco Donizeti Medeiros Jr	SEMARH-TO	(63) 3218-1161	francisco.dmj@gmail.com
11	Thiago Oliveira Bandeira	SEMARH-TO	(63) 3218-2430	thiagobandeira.semades@gmail.com

PROGESTÃO
LISTA DE PRESENÇA
2º período do 2º ciclo
Palmas-TO, 31/10 a 01/11/2019

2/2

	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	Email
12	Fernando Abreu Helen Junior	Noturcius	(63) 99261-4811	fhalum5R@hotmail.com
13	Danielle Soares Magalhães Inepug	SEMARH	63 99223 0266	danielle.spgrh@semades.to.gov.br
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				